

Please see translation attached on next page

ComunidadeNews.com | Notícias | Cultura

Baterista usa ritmos variados e conquista público e crítica

Da redação do ComunidadeNews.com - 05/12/2010 07:33:32 AM

Bem acompanhado pela MPB e pelo jazz, Maurício Zottarelli gosta de experimentar o novo.

Para um músico brasileiro, o que vale mesmo é misturar ritmos e buscar novas possibilidades. Com este pensamento, o baterista Maurício Zottarelli vem construindo uma sólida carreira. Conquistando público e crítica mundo afora, ele usa e abusa das baquetas para recomeçar a cada dia.

No recém lançado CD "7 Lives" (7 Vidas), o músico mostra também o lado compositor. As misturas são visíveis no álbum, mas o que predomina mesmo é a música brasileira.

O pedido de entrevista foi prontamente atendido pelo artista. Por telefone, Zottarelli confidenciou que gosta de vários ritmos. O começo da carreira, regado a bastante rock'n'roll, tem agora a música brasileira, o jazz e a música latina como companheiros constantes.



Divulgação

O baterista Maurício Zottarelli lança "7 Lives".

Apesar do rico conjunto musical, o baterista confidenciou que o foco, nos últimos anos, é ela: a nossa música. Quando veio estudar no Berklee College of Music em Boston (MA), é que se apegou mais ao ritmo. "Vi o interesse que o pessoal tinha pela música brasileira", disse.

Criado num ambiente extremamente musical, resolveu virar o jogo profissional enquanto ainda cursava Ciências da Computação. "Quando estava terminando decidi que tinha que fazer algo com a música. A chamada era muito forte". E foi forte mesmo. O diploma da área tecnológica foi rapidamente substituído pelas partituras. O conhecimento adquirido acabou sendo utilizado nos estúdios.

A faculdade nos Estados Unidos aconteceu graças a uma bolsa de estudos. Ganhador de vários prêmios e aplaudido pela crítica especializada, ganhou por unanimidade o título de melhor baterista no Festival Internacional para Bandas Independentes Emergenza – final de Boston, em 2005. Natural de Santos (SP) e criado em Rio Claro, veio para o país em 1999. Sete anos mais tarde adotaria a Big Apple como morada.

Recomeçando a cada nota

A maturidade musical trouxe junto a realização de um grande projeto. Em companhia do guitarrista Gustavo Assis Brasil, criou o jazz-fusion do Dig Trio. Nele, os dois mostram o amor pelo rock'n'roll e pelo jazz, além de fazer experimentos musicalmente falando.

Um dos grandes momentos do baterista foi uma turnê com a pianista japonesa Hiromi, a qual conheceu no Berklee College. A criatividade oriental e a brasileira percorreram, em 2009, países da Ásia e Europa e chegaram até o Canadá. Apesar de conhecida e admirada no Japão, Hiromi não tocou no próprio país. "Estava ansioso para ir ao Japão", confessou o brasileiro.

Mas nem foi preciso ir até o país do sol nascente para se tornar conhecido por lá. A divulgação do trabalho de Maurício ficou por conta dos elogios do jornalista H. Sugita, do Swing Journal.

Com a cabeça sempre ocupada pelas notas musicais, Zottarelli não faz o tipo acomodado e busca constantemente a melhoria. "Não tem como falar cheguei aonde queria". Ligado à música para sempre, encara cada desafio como se fosse o primeiro. "Cada dia é um recomeço". Bastante humilde, declara amor eterno pela escolha. "Para ser fiel e verdadeiro à música, tem que gostar muito".

www.comunidadeNews.com

Newspaper “Comunidade News” (*Community News*), available in CT, NY, NJ
Also available Online at <http://www.comunidadenews.com>

English Translation –

Drummer uses many different rhythms and conquers the fans and the critics

Standing in the noble company of the MPB (Brazilian Popular music) and Jazz, Mauricio Zottarelli likes to experiment the new.

For a Brazilian musician, the most important thing is to mixture rhythms and search for new possibilities. With that in mind, the drummer Mauricio Zottarelli has been building a solid career. Winning the critics and the crowds around the world, he makes good use of his drumsticks to restart every day.

On his brand new CD ‘7 Lives’, the musician also shows us his abilities as a composer. The mixtures and the variety are clear throughout the record, but the Brazilian music and its influence are the strongest.

The interview inquiry was promptly answered by the artist. By phone, Zottarelli confided that that he does like many different styles. His career, nurtured by a lot of rock’n’ roll in its beginning, now relies also on jazz, Brazilian and Latin music as his constant companions.

Despite the rich musical blend, the drummer confirmed that the focus lately has been our beloved Brazilian music. And, when he came to study at the Berklee College of Music in Boston (MA), he felt closer to our music and the rhythms. “I noticed the interest that people had in Brazilian music”, he says.

Growing up in a highly musical environment, he decided to change his life while he was still pursuing his Computer Science Degree. “When I was just about finished I decided that I had to do something with music. The call was too strong to ignore”. And indeed, strong it was. His Scientific college degree was quickly replaced by music scores. His technological knowledge is now used in his home studio and on his productions.

The college degree in the United States happened after he received a scholarship award. Mauricio has also received many other awards and high praises from the specialized critics. He was unanimously chosen as the best drummer during the Emergenza International Festival for Indie Bands, during their Boston finals in 2005. Born in Santos, SP, and raised in Rio Claro, SP, he came to the US in 1999. Seven years later, he would move to the Big Apple.

Restarting on each note

His musical maturity brought the completion of a great project. Together with guitarist Gustavo Assis Brasil, he created the jazz-fusion group Dig Trio. With this project, the two musicians showed their love for both rock and jazz, besides doing many other musical experiments.

One of the drummer’s greatest moments has been touring with Japanese pianist Hiromi, whom he met at Berklee. This Japanese and Brazilian creative mixture traveled in 2009 to Asia, Europe, and Canada. Although she’s very well know in her native country, they didn’t get to go there this time. “I was anxious to go to Japan”, Mauricio confesses.

But he didn’t need to go in order to be well known over there. Mauricio’s work has been acclaimed in the land of the sun thanks to the rave reviews by journalist H. Sugita, from the prestigious publication Swing Journal.

With his mind always occupied by the musical notes, Zottarelli does not stop as he is constantly searching for improvement. “I can’t say that I am where I want to be”. Connected to the music forever, he faces each challenge as his first. “Each day is a new beginning”. A very humble person, he declares the love for his choice. “In order to be faithful and true to the music, you have to love it”.